

22/06/2016 13:13:43 - AE NEWS

## **MDIC/GODINHO: É DIFÍCIL PRECISAR GRAU DE IMPACTO DE EVENTUAL BREXIT PARA ACORDO MERCOSUL-UE**

São Paulo, 22/06/2016 - O secretário de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic), Daniel Godinho, afirmou que, caso ocorra o "Brexit", haverá impacto no acordo comercial que está sendo tratado entre Mercosul e União Europeia, mas é difícil precisar qual grau seria. "É difícil precisar exatamente o grau desse impacto. Minha única colocação é que o Reino Unido tem sido parceiro importante, que ajuda a impulsionar o processo negociador. E obviamente, se houver o "Brexit", pode ter alguma perda de impulso nas negociações em algum grau", disse a jornalistas, após participar do seminário "Juntos Hacia El Mundo", organizado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) em parceria com o Consejo Argentino para Relaciones Internacionales (CARI); Consejo Uruguayo para Relaciones Internacionales (CURI) e o Centro Paraguayo de Relaciones Internacionales (CEPEI). O plebiscito que definirá o futuro do Reino Unido na UE, apelidado de Brexit, está marcado para amanhã (23).

Questionado sobre o que poderia acontecer para o Brasil caso o Reino Unido saia do bloco europeu, Godinho respondeu que também não há como mensurar. "Seria muito prematuro fazer observação sobre esse tipo de acordo", falou.

Na última segunda-feira (20), o governo anunciou que o Brasil vai pedir para participar das negociações do Tratado Internacional de Comércio de Serviços (Tisa, na sigla em inglês), atendendo a uma reivindicação da indústria. Atualmente, o Brasil está fora dos entendimentos.

Godinho explicou que o sinal verde é para uma análise mais aprofundada do tema para viabilizar estrategicamente a entrada do Brasil no tratado. "Pode haver muitas vantagens na adesão nesse novo acordo, porque inclui países que representam 70% do comércio mundial em serviços e o Brasil tem a obrigação de debater esse processo internamente para a tomada de uma decisão", afirmou.

Perguntado sobre a taxa de câmbio, o secretário afirmou que o câmbio atual impulsiona o processo exportador. "O câmbio é pré-condição para que possamos ter uma política de exportação mais arrojada e que apoia a decisão tomada pelo governo de tratar o comércio exterior como estratégia fundamental para o País", ressaltou. (Suzana Inhesta - [suzana.inhesta@estadao.com](mailto:suzana.inhesta@estadao.com))

[www.ae.com.br](http://www.ae.com.br)